

Estado do Rio Grande do Sul

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO UBS CANÇÕES PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO OURO/RS

JULHO DE 2023



Estado do Rio Grande do Sul

DADOS DA OBRA

Endereço: Rua Luiz José Priamo, esq. Rua Amélio Silvistrini, Bairro das Canções.

Matrícula: 6.685 do Registro de Imóveis de São José do Ouro/RS.

Área existente: 184,41m². Área a ampliar: 61,18m².

Área total após ampliação: 245,59m².

1 UBS CANÇÕES

1.1 SERVIÇOS INICIAIS

Compreendem os serviços preliminares para iniciar a execução da obra: instalação de tapume no perímetro onde será realizada a ampliação e fixação da placa de obra (em lugar visível).

A locação da obra poderá ser executada após ou concomitante à fase de demolição de piso prevista. Com o terreno limpo, deve-se proceder à execução do gabarito, afastado 1,50m do perímetro de ampliação, de modo a garantir o nivelamento e o prumo. Todas as medidas devem ser conferidas por profissional habilitado, garantindo o perfeito cumprimento das dimensões e elementos projetados.

1.2 DEMOLIÇÕES

As demolições e remoções, previstas em projeto e na planilha orçamentária, resumem-se em:

- Demolição de piso e rodapé cerâmico das seguintes salas: esterilização, vestiário, consultório odontológico, DML, circulação funcionários, área de serviço, banheiro funcionários, copa, sala de ginecologia, banheiro da sala de ginecologia e parte da sala de espera. O piso em concreto, em frente à atual entrada da edificação, também deverá ser demolido, de forma a permitir a execução da estrutura da ampliação. Nos ambientes citados anteriormente, os aparelhos sanitários deverão ser retirados, assegurando a posterior reinstalação.
- Sala SAME: Adequação do balcão, rebaixando o peitoril existente da abertura de atendimento e instalando bancada em mármore, de forma a atender o item 9.2 da NBR 9050.



Estado do Rio Grande do Sul

- Sala de Procedimentos: remoção da porta e fechamento em alvenaria da abertura resultante.
- Sala de Ginecologia: remoção e reinstalação da mesma porta, com fechamento da abertura existente, de forma a não haver interferência entre sentido de aberturas.
- DML: remoção da porta existente, instalação de esquadria e fechamento em alvenaria da área restante da abertura.
- Vestiário: instalação de porta em alumínio, com remoção e reinstalação da mesma janela existente, com execução de 01 degrau externo para permitir a entrada dos funcionários na edificação.
- Sala de espera: retirada da porta de acesso e demolição de alvenaria.

1.3 INFRAESTRUTURA E 1.4 SUPRAESTRUTURA

Devem respeitar a NBR 14.931 em todo o processo de execução. A concretagem de qualquer elemento deverá ser precedida de vistoria do responsável técnico do município e da empresa contratada. Não devem ser realizados furos e passagens em nenhum elemento estrutural sem consultar o projetista, assim como realizar emendas de barras não previstas. O projeto estrutural deve ser seguido rigorosamente.

Formas

As formas devem apresentar estanqueidade, utilizando-se desmoldante e molhando-as antes do lançamento do concreto. Devem ser confeccionadas de modo a permitir as dimensões dos elementos previstos no projeto estrutural e seus cobrimentos, evitando-se frestas e resistindo aos carregamentos impostos durante sua utilização.

Armaduras

As armaduras devem estar livres de ferrugem e substâncias deletérias que possam afetar de maneira adversa o aço, o concreto ou a aderência entre esses materiais. O corte e dobramento devem ser realizados a frio, dispondo-as nas formas e assegurando o cobrimento e posicionamento especificado em projeto.

Concreto

O concreto será preparado em obra, de forma a garantir a resistência à compressão de 25MPa aos 28 dias, sendo a dosagem de responsabilidade da empresa contratada. Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deve ser vibrado ou apiloado contínua e



Estado do Rio Grande do Sul

energicamente com equipamento adequado à sua consistência, evitando-se a vibração da armadura.

Considerações adicionais:

A abertura das valas das fundações superficiais (sapatas), com profundidade mínima de 80cm, será realizada mecanicamente, com exceção das valas sapatas nº 02, 08 e 12, que serão realizadas manualmente, de forma a não causar danos na estrutura existente. O fundo das valas deverá receber lastro de concreto magro na espessura de 5cm. Respeitado o processo de cura do concreto, as formas poderão ser retiradas, procedendo com o reaterro e compactação das valas.

As vigas baldrame receberão impermeabilização, nas faces laterais e superior, através da aplicação de emulsão asfáltica em duas demãos.

1.5 PAREDES

Serão executadas com blocos cerâmicos 14x9x19cm, assentados na espessura de 14cm, seguindo as dimensões do projeto arquitetônico. O assentamento deverá seguir rigorosamente o alinhamento vertical e horizontal.

Os blocos deverão ser molhados antes do assentamento, o qual será realizado com argamassa na proporção 1:2:8 (cimento, cal e areia média). Nos encontros da alvenaria com os pilares, a superfície deverá receber chapisco, no traço 1:3 (cimento e areia), prevendo-se a espera de 5mm a cada 50cm para amarração das alvenarias.

Nas aberturas, conforme projeto arquitetônico, serão executadas vergas e contravergas, de forma a ultrapassar 30cm cada extremidade do vão. Estas peças serão preenchidas com concreto Fck 20Mpa, com duas barras de aço CA50 6,3mm, possuindo a espessura da alvenaria e altura mínima de 10cm.

No encontro da nova estrutura com a estrutura existente, deverá ser realizada a ligação através de telas soldadas galvanizadas, próprias para alvenaria.

1.6 ESQUADRIAS

Deverá ser seguido conforme definido em projeto e na planilha orçamentária. Todas as portas incluem fornecimento e instalação de fechaduras e maçanetas do tipo alavanca.

As portas internas serão em madeira semi-oca, as quais receberão pintura adequada, de forma a manter o padrão existente. As portas que dão acesso ao perímetro externo



Estado do Rio Grande do Sul

(vestiário e sala de imunização) serão em alumínio. A porta do banheiro masculino receberá instalação de nova fechadura, conforme previsto na planilha orçamentária.

As janelas instaladas na área ampliada serão de alumínio e vidro com espessura mínima de 4mm, receberão gradil, também em alumínio, e tela mosquiteiro. Os peitoris serão em granito, possuindo pingadeira e ultrapassando a alvenaria.

A porta de acesso (1,80m x 2,40m) será de vidro temperado, com espessura de 10mm, possuindo mola hidráulica e demais acessórios necessários para seu funcionamento.

O atendimento, realizado na sala denominada "SAME", receberá adequação, de forma a tornar-se acessível, conforme NBR 9050, tendo seu peitoril rebaixado para altura de 80cm do piso acabado e recebimento de bancada em granito, conforme projeto, além do vidro fixo com abertura para guichê.

As aberturas e fechamentos de esquadrias estão descritas nos serviços iniciais deste memorial, assim como especificadas em projeto. Deve-se tomar precauções na retirada das esquadrias, de forma a atender o reaproveitamento previsto.

1.7 COBERTURA E FORRO

A cobertura será realizada com telhas cerâmicas, inclinação 35%, seguindo o padrão existente, com beirais de 70cm no perímetro externo. A estrutura da cobertura será com tesouras e trama em madeira. Deverá ser seguido o distanciamento recomendado pelo fabricante das telhas para as peças da trama (ripas, caibros e terças).

A água voltada para a fachada frontal da edificação receberá calhas em chapa de aço galvanizado, assim como a água da ampliação voltada para a fachada posterior, conforme planilha orçamentária e projeto. As calhas deverão ser fixadas e possuir inclinação mínima de 1%.

A cobertura de telha cerâmica existente receberá lavagem com jato de alta pressão.

O forro será em PVC, inclusive dos beirais, recebendo rodaforro em todo o perímetro. Na sala de procedimentos, será realizado um alçapão, para acesso ao reservatório de água fria.

1.8 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações pluviais serão realizadas conforme projeto hidrossanitário, planilha orçamentária e NBR 10844.

Os novos pontos hidráulicos e sanitários previstos compreendem: três lavatórios para lavagem das mãos e duas cubas inox para lavagem de materiais. As louças que serão



Estado do Rio Grande do Sul

removidas, nos ambientes já existentes, deverão permanecer íntegras para sua posterior reinstalação, após a reforma do piso. A sala de procedimentos e a sala de imunização receberão bancadas em mármore, conforme planilha orçamentária e projeto, para recebimento das louças.

As instalações hidráulicas serão alimentadas através de um novo reservatório (500L), fornecido e instalado com todos os acessórios necessários para seu funcionamento, incluindo extravasor e ventilação. A alimentação do reservatório será realizada através do padrão de entrada já existente. As tubulações serão em PVC e embutidas nas alvenarias, respeitando os diâmetros projetados e não atravessando elementos estruturais não previstos. As peças expostas deverão possuir acabamento cromado ou inox. As torneiras deverão possuir sistema de acionamento, de forma a dispensar o contato das mãos para seu fechamento. Todas as instalações hidráulicas devem respeitar a NBR 5626.

As instalações sanitárias serão realizadas de modo a não haver a possibilidade de cruzamento com a rede hidráulica e pluvial, sendo encaminhadas para o sistema de tratamento existente (tanque séptico, filtro e sumidouro). As caixas de inspeção, conforme previstas em projeto, devem ser totalmente impermeáveis. Foram previstas tubulações sanitárias adicionais, para o caso de danificação das tubulações existentes durante a demolição do piso. Não será permitida a passagem de qualquer tubulação pelos elementos estruturais. A NBR 8160 deve ser observada e seguida, assim como a disposição em projeto.

1.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Devem respeitar a NBR 5410, além das normas da concessionária local, devendo as instalações ser realizadas por profissional capacitado.

A entrada existente deverá ser retirada e instalado um novo padrão de entrada, trifásico, conforme previsto na planilha orçamentária e de acordo com a concessionária local. A nova entrada abastecerá os dois quadros de distribuição existentes e o novo quadro a ser construído, de forma balanceada, de modo que, ao final dos trabalhos, todos os pontos da edificação, novos e antigos, estejam aptos ao funcionamento. Todos os pontos de força devem ser aterrados e cada circuito deve possuir disjuntor.

O circuito 2, conforme previsto em projeto, deve ser de uso exclusivo da sala de imunização. Os eletrodutos, pontos e seções dos cabos devem ser seguidos conforme projeto elétrico.

1.10 PAVIMENTAÇÃO



Estado do Rio Grande do Sul

Após a demolição e passagem das tubulações de todos os aparelhos sanitários, proceder com a execução do piso interno, com revestimento cerâmico, conforme hachura em projeto.

A execução deverá seguir as seguintes etapas: compactação e nivelamento com compactador de solos à percussão (sapo), seguido de lastro de material granular com espessura de 5cm, colocação de lona plástica preta extra forte (200 micras) e disposição da tela de aço soldada nervurada.

A tela de aço soldada nervurada CA60 Q196 5mm com malha 10x10cm será utilizada nas seguintes salas: esterilização, vestiário, consultório odontológico, DML, circulação funcionários, área de serviço, banheiro funcionários, copa, sala de ginecologia e banheiro da sala de ginecologia. Nestes ambientes, a tela deverá ser ancorada nas vigas de bordo existentes.

A tela de aço soldada nervurada CA60 Q92 4,2mm com malha 15x15cm será utilizada no restante da pavimentação interna, ou seja, na ampliação e em parte da sala de espera.

Após a disposição das malhas, proceder com a execução de piso de concreto fck 20MPa com espessura de 8cm, em todos os ambientes descritos acima (existentes e ampliação). A dosagem do concreto e garantia da resistência à compressão prevista é de responsabilidade da empresa contratada para execução. O piso deverá ser nivelado, garantindo o devido escoamento nas áreas molhadas.

Após o processo de cura (28 dias), será executado contrapiso, com auxílio de taliscas, em traço 1:4 (cimento e areia), com espessura de 3cm, garantindo o nível adequado de todos os ambientes, mantendo-se o mesmo nível final da área de piso não removida. O contrapiso deve ser umedecido com água, seguido do polvilhamento de cimento na proporção de aproximadamente 0,5kg de cimento por m², a fim de formar uma ponte de aderência.

Os revestimentos cerâmicos serão assentados após a cura da base (7 dias), livre de sujidades, com argamassa colante tipo ACIII. As juntas devem obedecer às orientações do fabricante das placas cerâmicas. Após a verificação da integridade das peças assentadas e o período de cura, proceder com rejuntamento e limpeza das juntas. Observar NBR 13.753.

Os rodapés devem possuir altura de 7cm, executados em todo o perímetro de todos os ambientes que receberão revestimento cerâmico, sendo do mesmo material deste.

O contorno do piso removido de parte da sala de espera será realizado com soleira em granito, conforme previsto na planilha orçamentária.

Será instalado piso tátil direcional e alerta, largura de 25cm, emborrachado e colado com cola específica para tal, conforme orientação do fabricante, da entrada da edificação (hall) até o balcão de atendimento (sala "SAME"), seguindo o que preconiza a NBR 16.537 e NBR 9050.



Estado do Rio Grande do Sul

A pavimentação externa será realizada com paver (espessura 6cm), conforme disposto na planta de localização e planilha orçamentária. Os passeios receberão a mesma pavimentação (espessura 6cm), com a colocação de piso tátil, largura de 25cm, centralizado na faixa livre de todo trajeto da calçada, assim como em frente ao hall da edificação, até o limite interno do terreno. O travamento dos perímetros será realizado com guias de concreto (meio-fio). O rebaixamento da calçada será realizado conforme NBR 9050. O acesso à edificação deve garantir acessibilidade, conforme NBR 9050 e NBR 16.537.

1.11 REVESTIMENTOS

Deverá ser observada a NBR 7200.

Chapisco: após o período da cura da alvenaria (14 dias), todas as áreas ampliadas receberão chapisco, assim como os fechamentos de aberturas previstos na etapa de reforma. As superfícies devem estar isentas de sujidades e partes soltas, sendo umedecidas para posterior aplicação da camada no traço 1:3 (cimento e areia grossa). A cura do chapisco deve ser de no mínimo 3 dias.

Emboço: todas as instalações embutidas nas alvenarias devem estar concluídas e testadas antes do início deste serviço. Com a camada de ancoragem devidamente curada, poderá ser iniciado o emboço, no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média úmida), com espessura de 2,5mm. Na ligação com a estrutura existente, deverá ser utilizada tela de aço soldada galvanizada para alvenaria, conforme planilha orçamentária. Para garantir o prumo e nivelamento, o processo de emboço deverá ser realizado através de taliscas, mestras de argamassa e régua de alumínio a 45°. Garantir uma superfície plana e sem imperfeições. A cura do emboço deve ser de no mínimo 7 dias.

Massa única: após a cura da camada anterior, proceder com a execução do reboco, no traço 1:2:8 (cimento, cal e área média úmida) e com espessura de 10mm. A aplicação do reboco deverá ser feita com desempenadeira, sendo o período mínimo de cura de 21 dias.

Para o revestimento dos muros, deverá ser realizado o mesmo procedimento descrito para o revestimento da edificação, com exceção do emboço, que será preparado com aditivo impermeabilizante de pega normal para argamassas.

Compreende-se dentro do item "muros e contenções" da planilha orçamentária: muro de contenção da fachada esquerda (sendo que este já possui chapisco), mureta e mourões de concreto da fachada frontal e muro da divisa posterior do lote.

1.12 PINTURA



Estado do Rio Grande do Sul

Após o período de cura de todos os revestimentos e com as superfícies limpas e isentas de quaisquer sujidades, proceder com aplicação da massa acrílica, em duas demãos, nas superfícies internas e externas da edificação, oriundas dos revestimentos do tópico anterior (ampliação e fechamento de aberturas), excetuando-se os itens compreendidos em "muros e contenções". Após, deverá ser aplicado fundo preparador (ampliação e fechamento de aberturas e "muros e contenções").

A pintura deverá ser realizada em condições climáticas aceitáveis, devendo ser respeitado o tempo mínimo entre demãos, conforme orientação do fabricante. Todas as demais paredes existentes, internas e externas, novas e antigas, receberão duas demãos de pintura com tinta acrílica premium.

As novas portas de madeiras receberão pintura com fundo nivelador alquídico branco. Todas as demais as portas em madeira da edificação, incluindo as novas, receberão duas demãos de pintura em esmalte. A coloração deve seguir o padrão de portas existentes. O portão de entrada receberá lixamento e pintura com tinta alquídica de fundo e acabamento.

A escolha das colorações deverá ser firmada junto à Administração Municipal.

1.13 SERVIÇOS FINAIS

Serão instalados puxadores horizontais nas portas dos três sanitários existentes, assim como instalação das barras de apoio, conforme NBR 9050.

Com todos os serviços concluídos, deverá ser realizada limpeza de todos os ambientes da Unidade Básica de Saúde. O plantio de grama e arbustos configuram-se como o serviço final a ser realizado.

São José do Ouro – RS, 27 de julho de 2023.

Monica Rafaela Stanguerlin Engenheira Civil CREA-RS SC173754-5 Município de São José do Ouro - RS CNPJ: 87.613.550/0001-64